

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SEMIÓTICO NA OBRA DE ZILBERBERG A PARTIR DE APROPRIAÇÕES DA FILOSOFIA DE ERNST CASSIRER

Guilherme Santos Cysne, Carolina Lindenberg Lemos

O presente projeto teve em perspectiva a investigação da influência da filosofia de Ernst Cassirer na construção da abordagem tensiva de Claude Zilberberg. Sob esse ponto de vista, fez-se preciso um estudo dos empréstimos que o semioticista fizera da metalinguagem e da epistemologia do filósofo alemão e da maneira como os conceitos foram modificados no processo de incorporação dessa reflexão filosófica ao universo semiótico. O estudo se fundou em três etapas de análise. A etapa inicial fez um levantamento da presença de Cassirer na obra do semioticista. Em seguida, foram estudados os trechos emprestados por Zilberberg no seio de sua concepção na obra do filósofo. Por fim, foram confrontados teoricamente os termos e suas concepções originais com as formas semiotizadas do texto de Zilberberg. Esperou-se dessa empreitada que ela nos levasse às origens e articulasse mais amplamente com a filosofia e conceitos centrais para a semiótica tensiva, como a noção de tonicidade. Encontrou-se, como resultados mais pertinentes, que Cassirer se faz presente de maneira heterogênea: primeiro, mais sutilmente, como na sistematização das categorias abordadas (espaço, tempo e suas dinâmicas). Nesse caso, Zilberberg se utiliza de vários autores para fundamentar sua teoria, dentre eles, Cassirer. Segundo, de maneira direta, pela importação de noções desenvolvidas por Cassirer, como “acento de sentido”, “acento mítico” e “fenômeno da expressão”, imprimindo assim a esses conceitos interpretações *sui generis* de forma a integrá-los na economia geral da proposta da semiótica tensiva.

Palavras-chave: Semiótica tensiva. Epistemologia. Historiografia da semiótica. Formas simbólicas.